

*Dispositivo Especial de  
Combate a Incêndios Florestais*

**DECIF 2016**



**APRESENTAÇÃO**

**DIRECTIVA OPERACIONAL NACIONAL**  
**Comissão de Agricultura e Mar,**  
**Assembleia da República,**  
**21 junho 2016**

*Joaquim Manuel de Almeida Moura*  
**2º Comandante Operacional Nacional**

# A defesa da floresta contra incêndios é um desígnio nacional



# *Estamos perante a Iminência de...*

*Alteração da normalidade da vida das  
populações*

*Danos ecológicos e económicos  
importantes*

*Desencadear de situações  
de emergência*



# *Sistema de Defesa da floresta contra incêndios*



1.º Pilar

Prevenção  
Estrutural



2.º Pilar

Prevenção  
Operacional



3.º Pilar

**Combate**

PNDFCI



## 3.º Pilar - Combate

# DECIF

Dispositivo no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), que garante em permanência, ao longo de todo o ano, a resposta operacional adequada e articulada de forças de proteção e socorro em conformidade com os graus de gravidade e probabilidade de incêndios florestais.

*vigilância dissuasiva*

*deteção oportuna*

*ataque inicial musculado*

*domínio na fase inicial*

*recuperação da resposta*

*reforço rápido e organizado*

*consolidação da extinção*

*unidade de comando*

*gestão da informação*

# **Diretiva Operacional Nacional**

**Plurianual**  
Universal  
Permanente  
**Flexível**

*Serve de base à elaboração dos planos de operações de resposta aos incêndios florestais e de referência à elaboração das diretivas, planos ou ordens de operações de todos os agentes e entidades integrantes do DECIF*



## **Diretiva Operacional Nacional nº2 - DECIF**

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais

Março de 2016

# ***BASES DE ACTUAÇÃO***

**Cooperação Institucional**

**Coordenação das Forças**

**Gestão da Informação**

**Conhecimento**

**Experiência**

**Confiança**



# Um dispositivo integrado envolvendo todos

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <b>Corpos de Bombeiros (CB)</b>  | <b>Guarda Nacional Republicana (GIPS e SEPNA)</b>      | <b>Polícia de Segurança Pública (PSP)</b>          | <b>Forças Armadas</b>                                   |
| <b>Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)</b>               | <b>Autoridade Marítima (DGAM)</b>                      | <b>Instituto Nacional Emergência Médica (INEM)</b> | <b>Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC)</b>      |
| <b>Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)</b>  | <b>Sapadores Florestais</b>                            | <b>Energias de Portugal (EDP)</b>                  | <b>Juntas de Freguesia</b>                              |
| <b>Câmaras Municipais</b>  | <b>Força Especial de Bombeiros (FEB)</b>               | <b>Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB)</b> | <b>Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)</b> |
| <b>Polícia Judiciária (PJ)</b>   | <b>AFOCELCA</b>  | <b>Agência Portuguesa do Ambiente (APA)</b>        | <b>Associações de Radioamadores</b>                     |
| <b>Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM)</b> | <b>Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)</b> | <b>Corpo Nacional de Escutas (CNE)</b>             | <b>Organizações de Baldios</b>                          |
| <b>Organizações de Produtores Florestais</b>                                     | <b>Portugal Telecom (PT)</b>                           | <b>Rede Elétrica Nacional (REN)</b>                | <b>Infraestruturas de Portugal (IP)</b>                 |

**e o cidadão...**



## Reuniões de avaliação/balanço:

- *Reuniões com Comandantes CB's por distrito com EO distrital ANPC;*
- *Reuniões de avaliação com Oficiais ligação em todos os CCOD's;*
- *Reuniões com toda EO da ANPC, por Agrupamento e por Distrito;*
- *Reunião com todos os Oficiais de ligação ao CCON;*
- *Reunião de avaliação com os pilares da DFCI, ICNF e GNR;*
- *Avaliação com todos os DOV's, EVERJET, INAER, CONSÓRCIO;*
- *Avaliação permanente do Comando Nacional de Operações de Socorro;*
- *As Recomendações do Grupo de Trabalho da Assembleia da República.*
- *Análise Internacional de outras abordagens ao combate.*
- *Sessões técnicas por Agrupamento (ANPC, LBP e ENB), ouvindo Todos elementos Comando CB's e Federações Distritais;*

# *processo de melhoria contínua*



# ***DECIF | 2016***



# *Treino operacional como oportunidade de melhoria*

# 304

*Ações de treino  
operacional programadas*

*abrangendo*

# 7.163

*Operacionais*

*Operador de ferramentas manuais*

*Sistema de gestão das operações – NÍVEL I*

*Sistema de gestão das operações – NÍVEL II*

*Operador de ferramentas mecânicas - motosserras*

*Organização das salas de operações e comunicações*

*Máquinas de rasto em incêndios florestais – NÍVEL I*

*Máquinas de rasto em incêndios florestais – NÍVEL II*

*Comando e controlo de unidades de reforço*

*Treino operacional para o exército – Plano Lira2016*

*Treino operacional COPAR – Com MA Anfíbios*

# FORMAÇÃO 2016

|              | 2016 |     |     |       |      |     |        |  |
|--------------|------|-----|-----|-------|------|-----|--------|--|
|              | SCIF | IF4 | IF5 | OPC 1 | ERAS | IUI | OPAR I | OPAR II  |
| Norte        | 4    | 3   | 3   | 2     | 1    | 2   | 1      | De acordo com a disponibilidade de meios aéreos médios/pesados |
| Centro Norte | 4    | 2   | 2   | 2     | 1    | 2   | 1      |  |
| Centro Sul   | 2    | 1   | 1   | 2     | 1    | 2   | #1     |  |
| Sul          | 3    | 2   | *2  | 2     | 1    | 2   | *1     |  |
| Algarve      | *1   | *1  | *   | *1    | *1   | *1  | *      |  |
| FEB          | *1   | *1  | *   | *     | *    | *   | #      |  |

Os símbolos # e \* referem-se a cursos conjuntos.

***OBJECTIVOS OPERACIONAIS***

**1º PERMANENTE SEGURANÇA DAS FORÇAS**

**2º PERMANENTE SEGURANÇA DAS FORÇAS**

**3º PERMANENTE SEGURANÇA DAS FORÇAS**

**4º AREA ARDIDA DE ACORDO COM AS METAS PNDFCI**

**5º REDUÇÃO NÚMERO REACENDIMENTOS**

## Conceito

Monitorização  
Permanente

*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*



# Monitorização permanente

Comando Nacional

Agrupamento Distrital

Comandos Distritais

serviços municipais

**Forças do DECIF**





## Conceito

Monitorização  
Permanente

Deteção  
precoce

*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

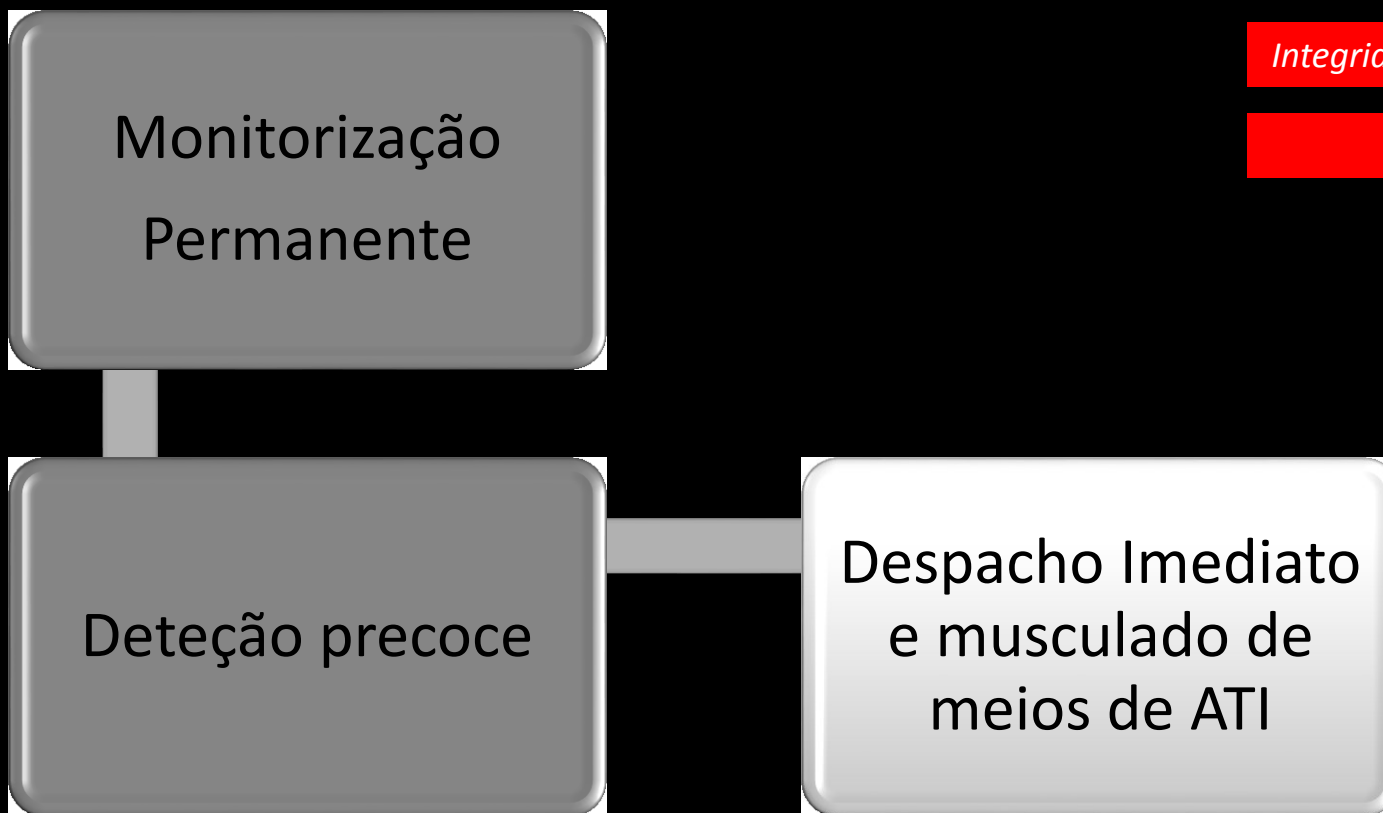
*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*



# Conceito



*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*

## *Ataque inicial*

DETECÇÃO OPORTUNA → PARA O CDOS →

DESPACHO IMEDIATO PELO CDOS → MEIOS DO DECIF →

NO MÁXIMO EM 2 MINUTOS

ATAQUE INICIAL FULMINANTE → PELOS MEIOS DO DECIF ●

NO LOCAL ATÉ 20 MINUTOS DEPOIS DO DESPACHO

PRIMEIRO - COS



CHEFE EQUIPA

**QUEM ESTÁ  
MAIS PRÓXIMO  
INTERVÉM PRIMEIRO**

EQUIPA DE INTERVENÇÃO



# Conceito

Monitorização  
Permanente

Unidade de  
Direção, Comando  
e Controlo

Deteção precoce

Despacho Imediato  
e musculado de  
meios de ATI

*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

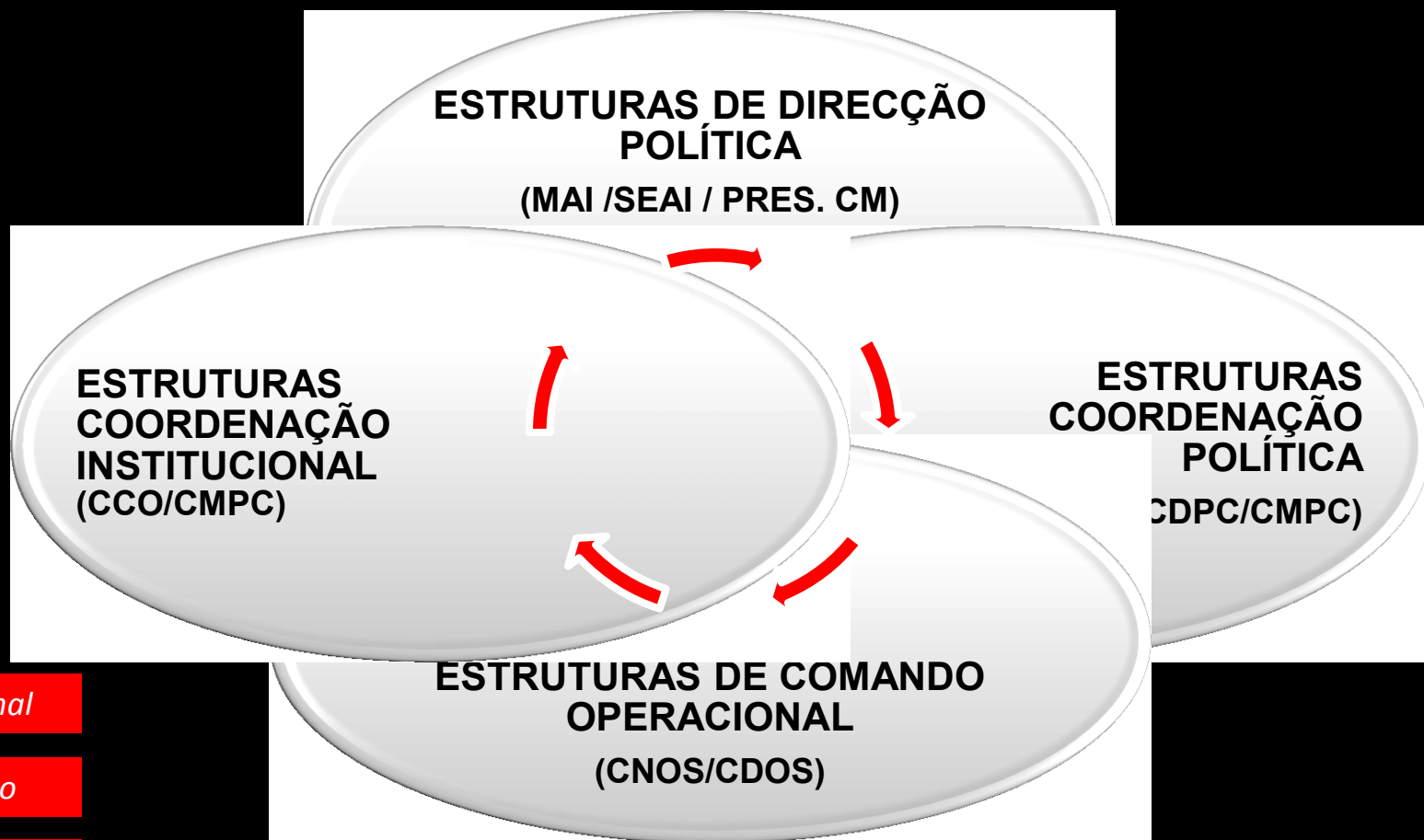
*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*



## *Direção, coordenação e comando*



*Cooperação institucional*

*Planeamento integrado*

*Coordenação das forças*

*Gestão da informação*

## *direção, comando e controlo*



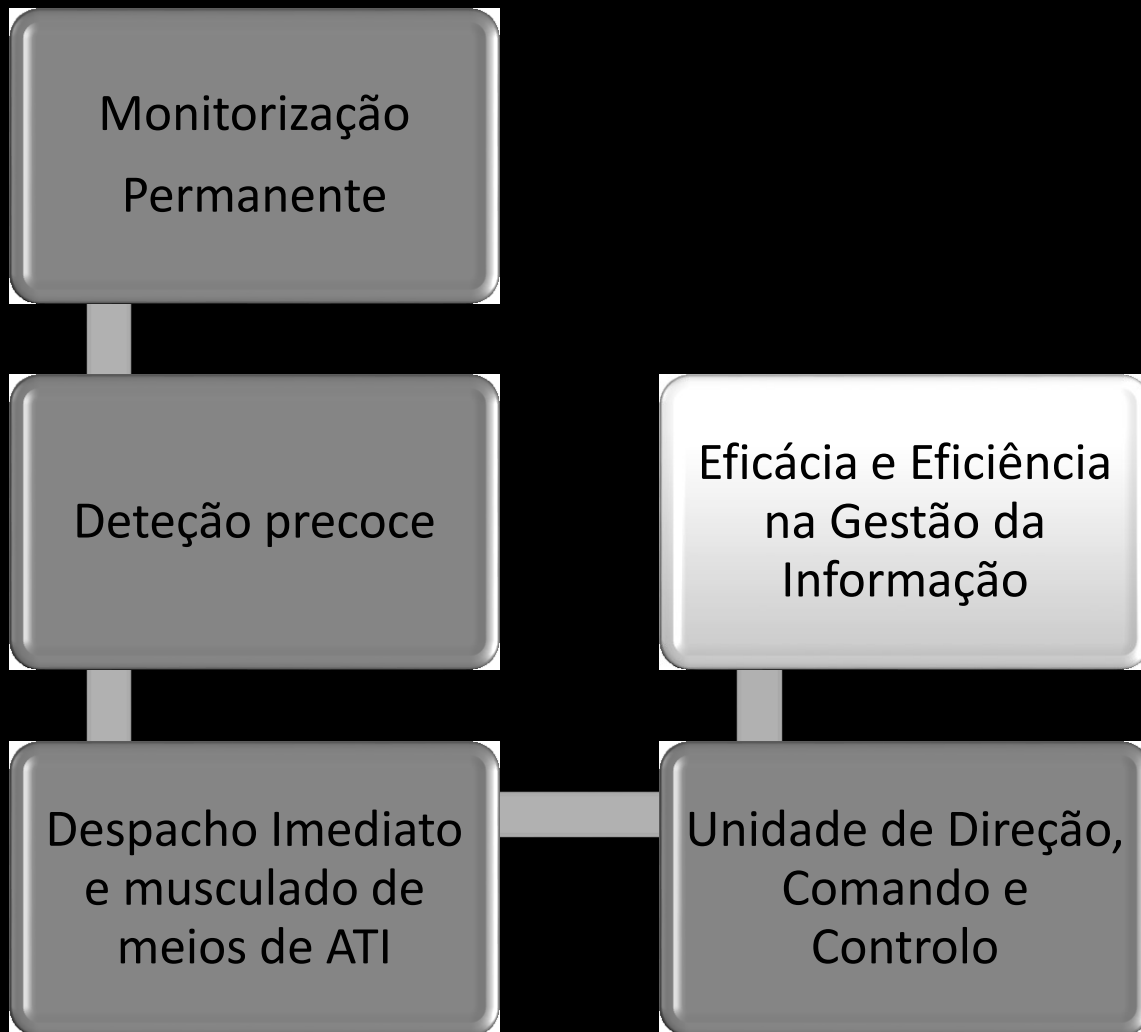
**18** *equipas de posto de comando operacional  
- EPCO de âmbito distrital*

**9** *equipas de posto de comando operacional  
- EPCO de âmbito nacional*

**2** *equipas de reconhecimento e avaliação  
da situação - ERAS de âmbito nacional*

**18** *equipas de reconhecimento e avaliação  
da situação – ERAS de âmbito distrital*

## *conceito*



*gestão meios e recursos*

*eficiência no combate*

*segurança das pessoas*

*proteção do património*

*salvaguarda do ambiente*

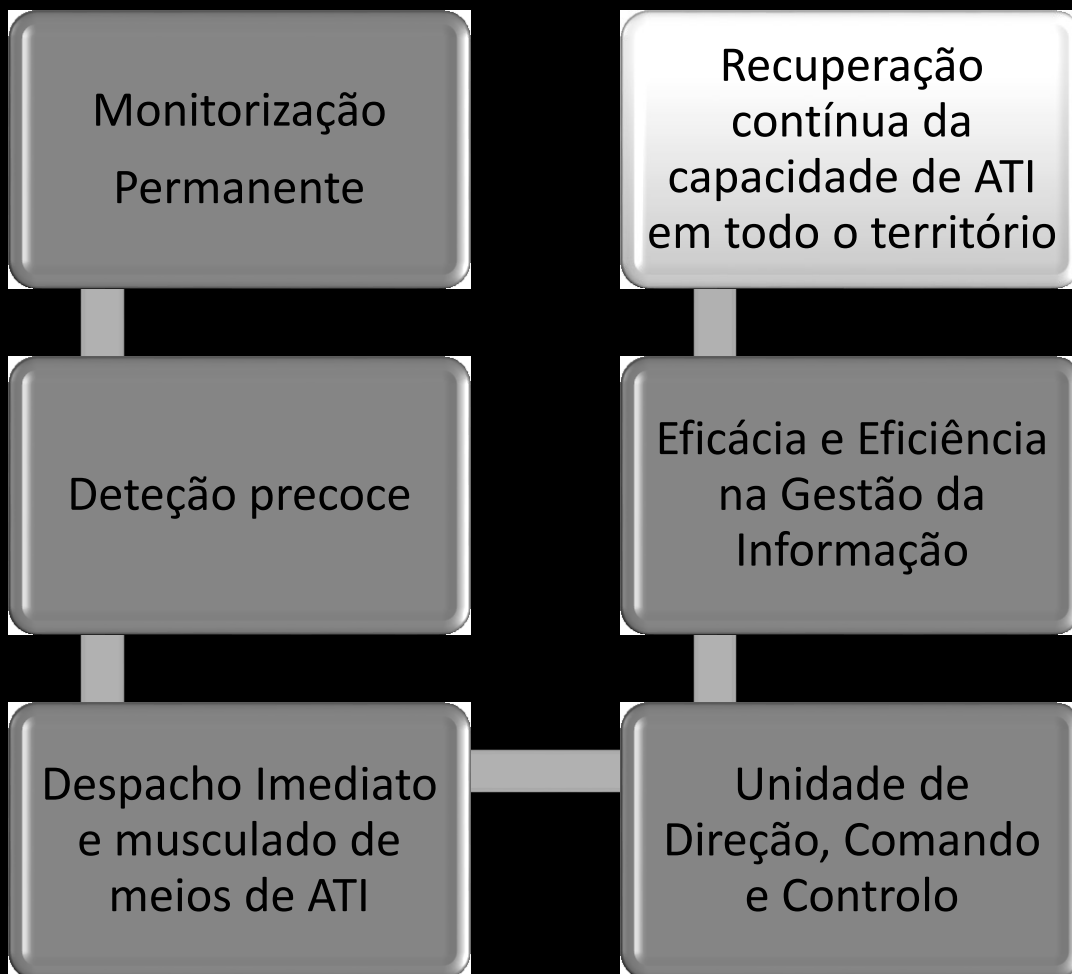
*integridade física dos operacionais*

*proteção dos meios*





## Conceito



*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

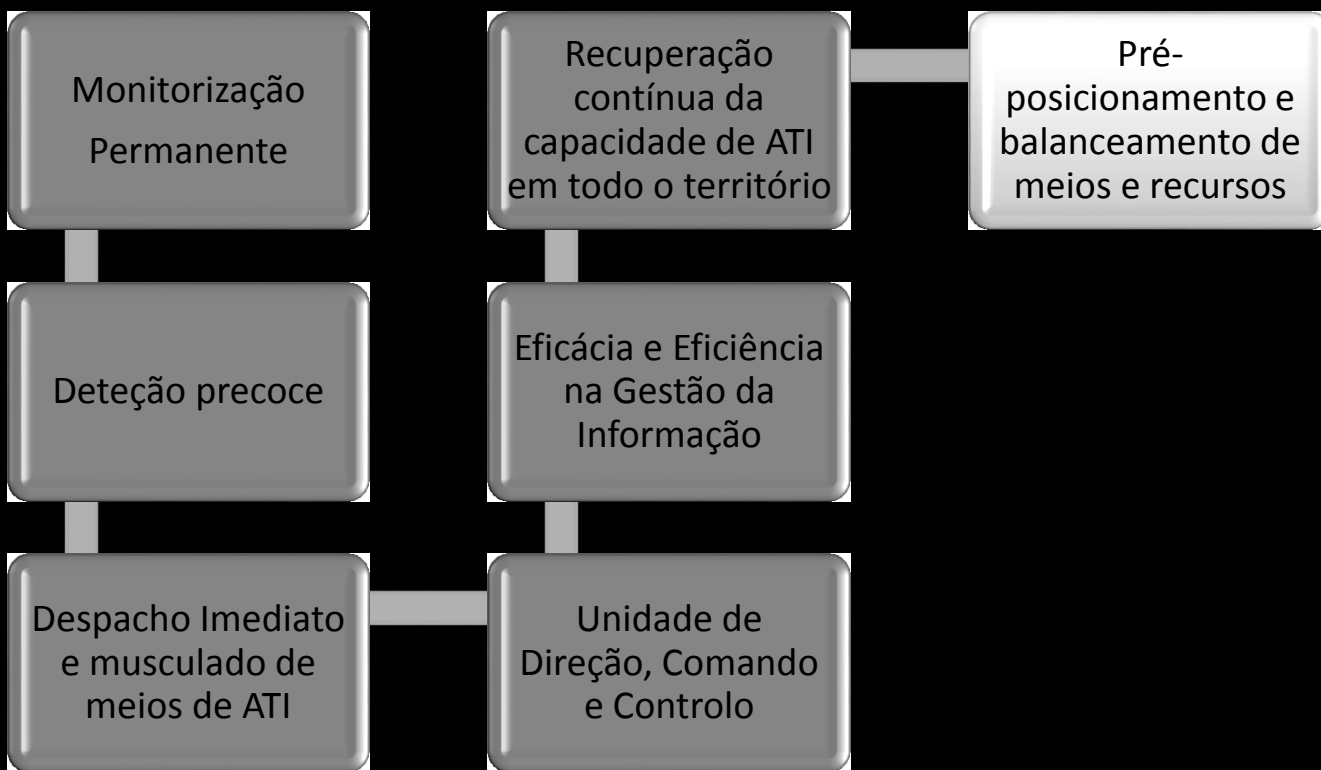
*Proteção do património*

*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*

## Conceito



*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*

# Conceito

*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*

Monitorização  
Permanente

Unidade de Direção,  
Comando e  
Controlo

Pré-posicionamento  
e balanceamento  
de meios e recursos

Deteção precoce

Eficácia e Eficiência  
na Gestão da  
Informação

Reforço rápido e  
especializado aos  
TO

Despacho Imediato  
e musculado de  
meios de ATI

Recuperação  
contínua da  
capacidade de ATI  
em todo o território

## *Reforço rápido e especializado*

**18** *Grupos de combate de âmbito distrital  
(para reforço imediato em cada distrito)*

**10 + 1** **GRUATAS**  
*(para reforço Ataque Ampliado)*

**4** *Companhias reforço  
(uma por agrupamento distrital)*

**1** *Companhia reforço de reserva nacional  
(corpos bombeiros do distrito de Lisboa)*

**2** *Grupos de reforço interface urbano/florestal  
(corpos bombeiros profissionais Lisboa e Porto)*



## Conceito

*Gestão meios e recursos*

*Eficiência no combate*

*Segurança das pessoas*

*Proteção do património*

*Salvaguarda do ambiente*

*Integridade física dos operacionais*

*Proteção dos meios*

Monitorização  
Permanente

Pré-posicionamento  
e balanceamento  
de meios e recursos

Detecção Precoce

Despacho Imediato  
e musculado de  
meios de ATI

Recuperação  
contínua da  
capacidade de ATI  
em todo o território

Reforço rápido e  
especializado aos  
TO

Unidade de Direção,  
Comando e  
Controlo

Eficácia e Eficiência  
na Gestão da  
Informação

AVALIAÇÃO  
CONTINUA

## *Fases de perigo*



*Garantir a pe*

*Manter a área ardida abaixo da meta do PNDFCI*

*Melhorar a consolidação da extinção*

*Melhorar os tempos de resposta*

# *Empenhamento terrestre*

|                              | Fase Bravo | Fase Charlie | Fase Delta |
|------------------------------|------------|--------------|------------|
| Recursos técnicos terrestres | 1.551      | 2.235        | 1.270      |
| Recursos humanos             | 6.570      | 9.708        | 5.517      |
| Postos de vigia              | 72         | 236          | 0          |

| Fase Bravo | Fase Charlie | Fase Delta |  |
|------------|--------------|------------|--|
| 514        | 678          | 442        | Equipas de vigilância                  |
| 307        | 368          | 307        | Equipas de vigilância e ataque inicial |
| 730        | 1.189        | 521        | Equipas de combate                     |

## *Empenhamento terrestre*

2.235  
Equipas

2.043  
Veículos

9.708  
Operacionais





## *Empenhamiento aéreo*

# 47

## Meios aéreos

Fase Bravo    Fase Charlie    Fase Delta

Helicópteros de ATI

21

36

11

Helicópteros ATA

3

3

3

Aviões anfíbios ATA

8

8

8

**32**

**47**

**22**



# *Empenhamiento aéreo*

# 47

 Meios aéreos

|       | HEBL | HEBM | HEBP | AVBM | AVBP | TOTAL     |
|-------|------|------|------|------|------|-----------|
| 15MAI | 3    | ---  | 3    | ---  | ---  | <b>6</b>  |
| 01JUN | 3    | ---  | ---  | 2    | ---  | <b>11</b> |
| 15JUN | 7    | 8    | ---  | ---  | 2    | <b>28</b> |
| 20JUN | ---  | ---  | ---  | 4    | ---  | <b>32</b> |
| 01JUL | 15   | ---  | ---  | ---  | ---  | <b>47</b> |



# *Empenhamiento aéreo*

**AFOCELCA**

**FORÇA AÉREA PORTUGUESA**

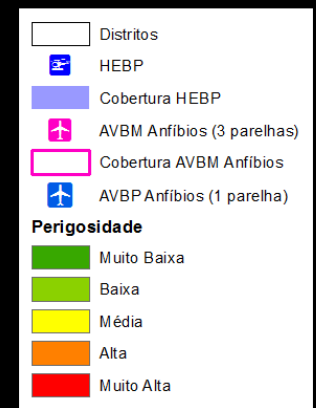
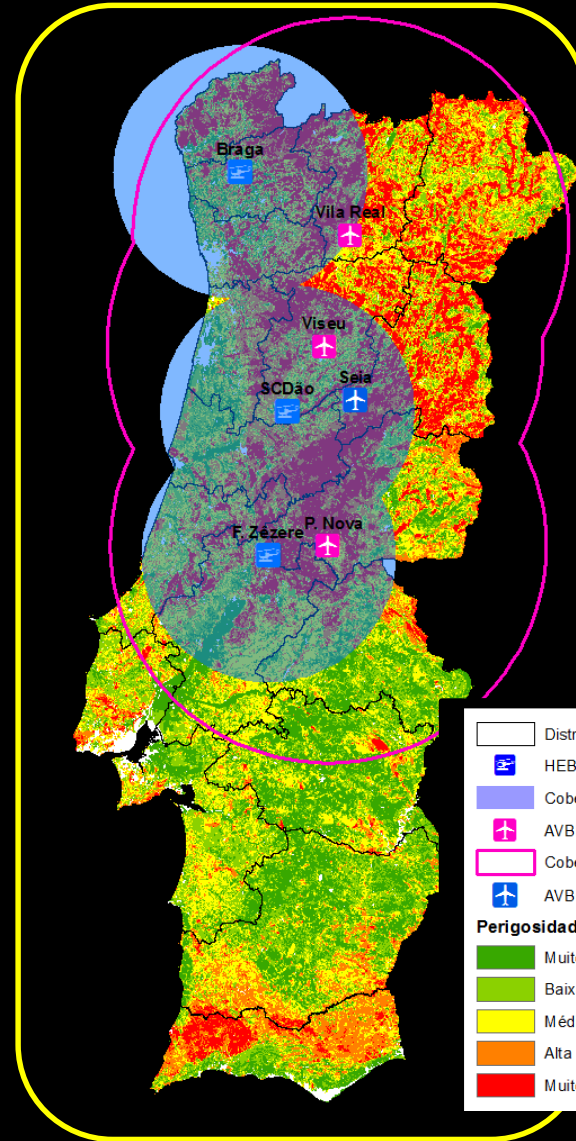
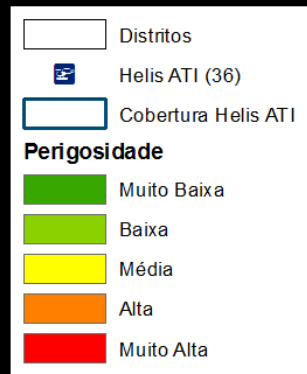
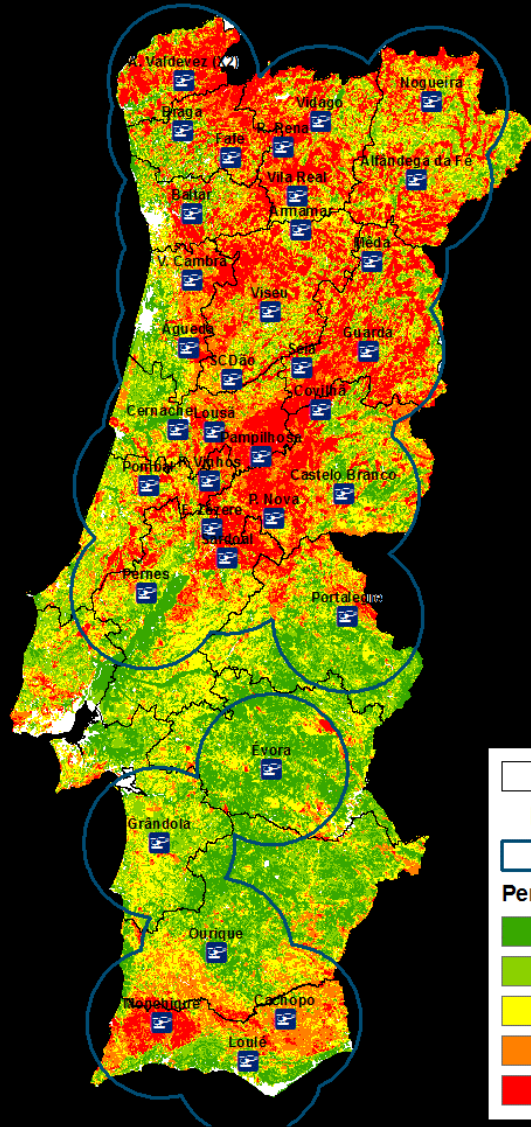
**3** *Heli com brigadas*

*Heli ALLOUETE III*

*AVIÃO C-295M*

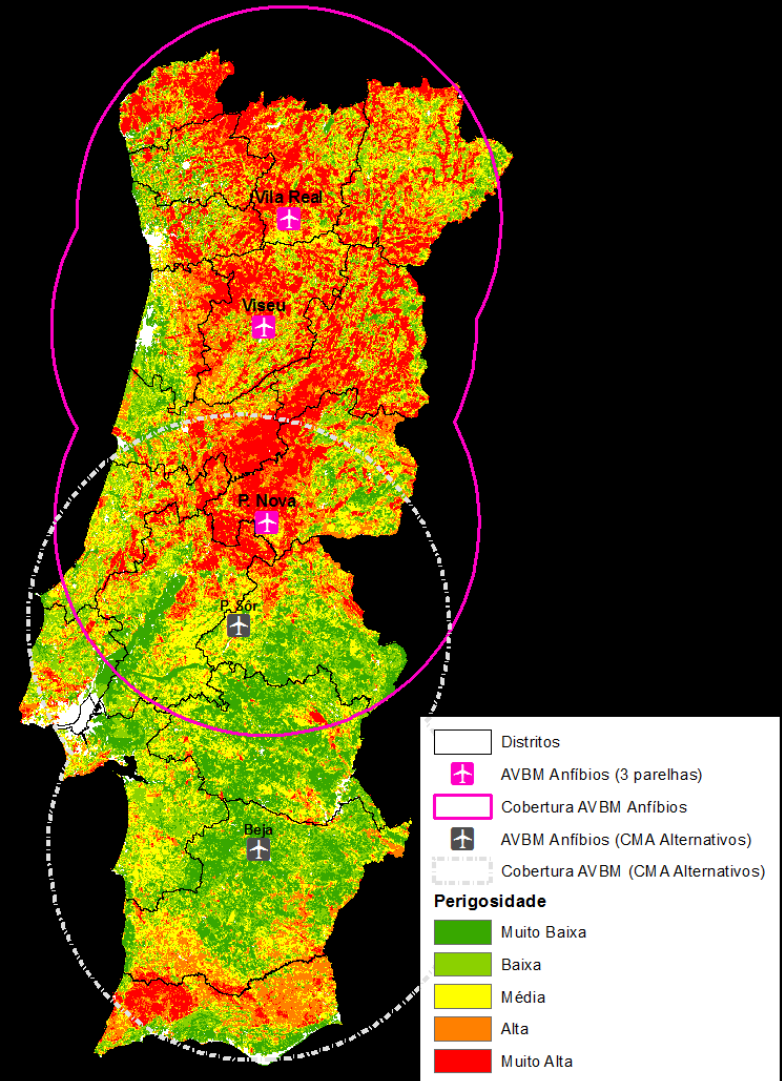
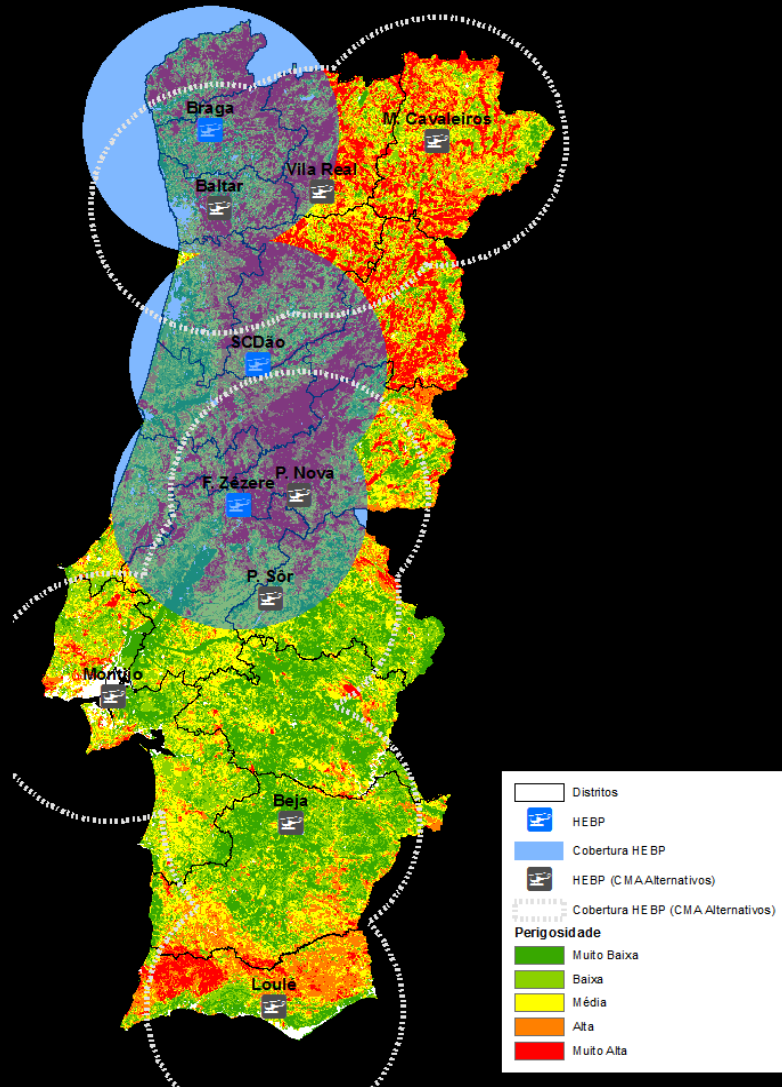


## Cobertura nacional

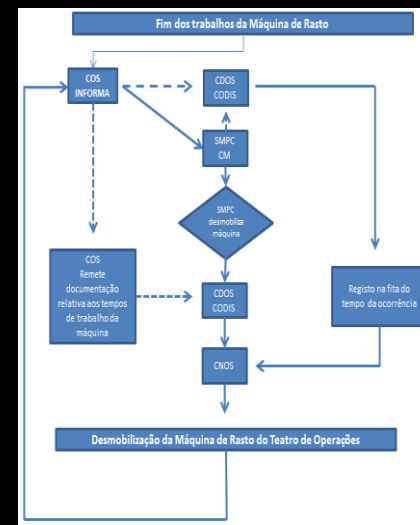
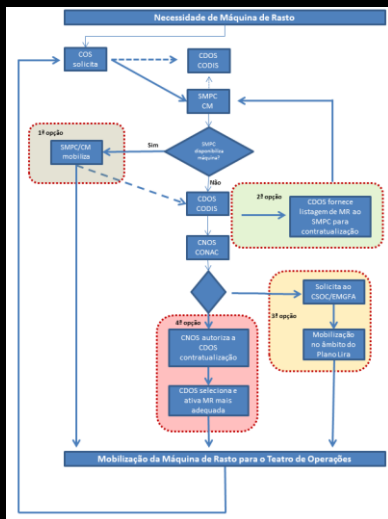




## Cobertura nacional



## Reforço especializado - máquinas de rasto



**5** **Ações de treino operacional – NÍVEL I**  
(3 BOMBEIROS + 1 GIPS GNR + 1 FFAA)

**4** **Ações de treino operacional - NÍVEL II**  
(incremento da capacitação técnica).

**4** **Ações de chefe de equipa de apoio à MR**  
(BOMBEIROS, FEB E GISP-GNR)

Listadas em anexo DON 100 MR, por Concelho, distrito e Agrupamento

**DECIF 2016**

# ***Rendição de Grupos do Dispositivo Terrestre***



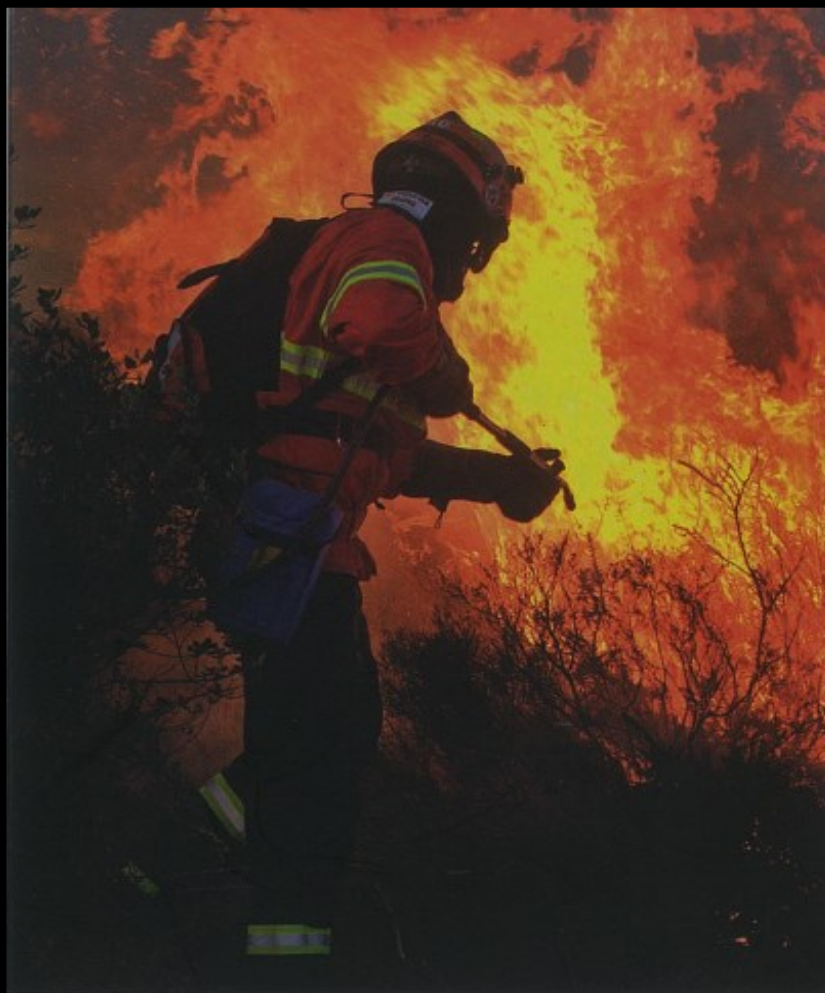
**26 CB's**



**175 CM's**



**34 Privados**



GUIA DE BOLSO  
**SEGURANÇA NO COMBATE  
A INCÊNDIOS FLORESTAIS**





## Edição de Auxiliar de Bolso – SGO em Incêndios Florestais

## Doutrina – Segurança

Auxiliar de bolso sobre segurança nas operações de combate a incêndios florestais:

- Segurança nas operações de combate a incêndios florestais;
- **Condução de veículos;**
- Liderança operacional;
- **Riscos comuns em operações;**
- Lista de verificação LACES;
- **18 situações que gritam perigo;**
- 10 normas de segurança;
- **Segurança na descarga de meios aéreos;**
- Segurança na utilização de máquinas de rasto;



# IDEIA FORÇA

**DECIF 2015**

## NÚMERO DE OPERACIONAIS / DANOS PESSOAIS (FASES DO DECIF)

| FASE DECIF | OPERACIONAIS   | MEIOS TÉCNICOS (TERRESTRES/AÉREOS) | FERIDOS APC        | FERIDOS CIVIS |
|------------|----------------|------------------------------------|--------------------|---------------|
| ALFA       | 42.272         | 12.387                             | 40                 | 6             |
| BRAVO      | 46.892         | 13.490                             | 60                 | 7             |
| CHARLIE    | 206.082        | 56.058                             | 257                | 31            |
| DELTA      | 9.778          | 2.748                              | 14                 | 3             |
| ECHO       | 3.088          | 945                                | 0                  | 1             |
| TOTAIS     | <b>308.112</b> | <b>85.628</b>                      | <b>371 (0,12%)</b> | <b>48</b>     |

**ZERO** Vítimas mortais!

**DECIF2016...**

# IDEIA FORÇA

**DECIF 2016**

## NÚMERO DE OPERACIONAIS / DANOS PESSOAIS (FASES DO DECIF)

| FASE DECIF | OPERACIONAIS | MEIOS TÉCNICOS (TERRESTRES/AÉREOS) | FERIDOS APC | FERIDOS CIVIS |
|------------|--------------|------------------------------------|-------------|---------------|
| ALFA       | 9.495        | 2.977                              | 7           | 6             |
| BRAVO      | 6.231        | 1.795                              | 6           | 6             |
| TOTAIS     | 15.726       | 4.772                              | 13          | 12            |

**ZERO** Vítimas mortais!

**DECIF2016...**

## **Nova edição manual de meios aéreos:**

Procedemos a uma revisão completa ao manual operacional de emprego dos meios aéreos em operações de proteção civil, tornando-se um manual exclusivo para o emprego de meios aéreos no combate a incêndios florestais.

### **Relativamente ao manual anterior foram aditados alguns capítulos importantes, nomeadamente:**

- Os requisitos mínimos para os CMA;
- Os procedimentos de coordenação aérea no âmbito do SGO;
- As recomendações e medidas de segurança em caso de acidente com aeronaves, com a colaboração do GPIAA, DOV's e CNOS;
- Meteorologia aeronáutica;

# **DECIF | 2016**



**É, acima de tudo, um manual aeronáutico para não aeronáuticos;**



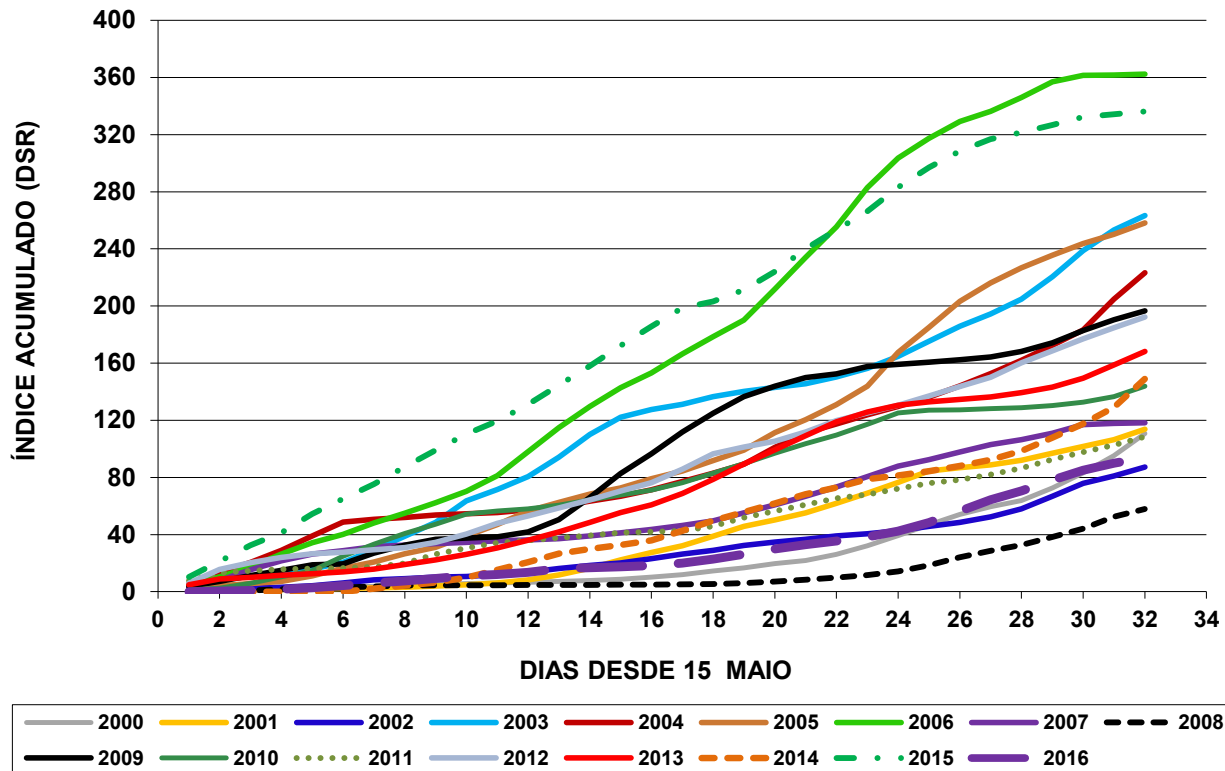
# ***DADOS DECIF | 2016***

***(01 janeiro a 15 junho)***



# severidade meteorológica (15 maio a 15 junho)

ÍNDICE DE SEVERIDADE DIÁRIA - Média Nacional Acumulada



**2016** (15 maio a 31 maio) – roxo tracejado

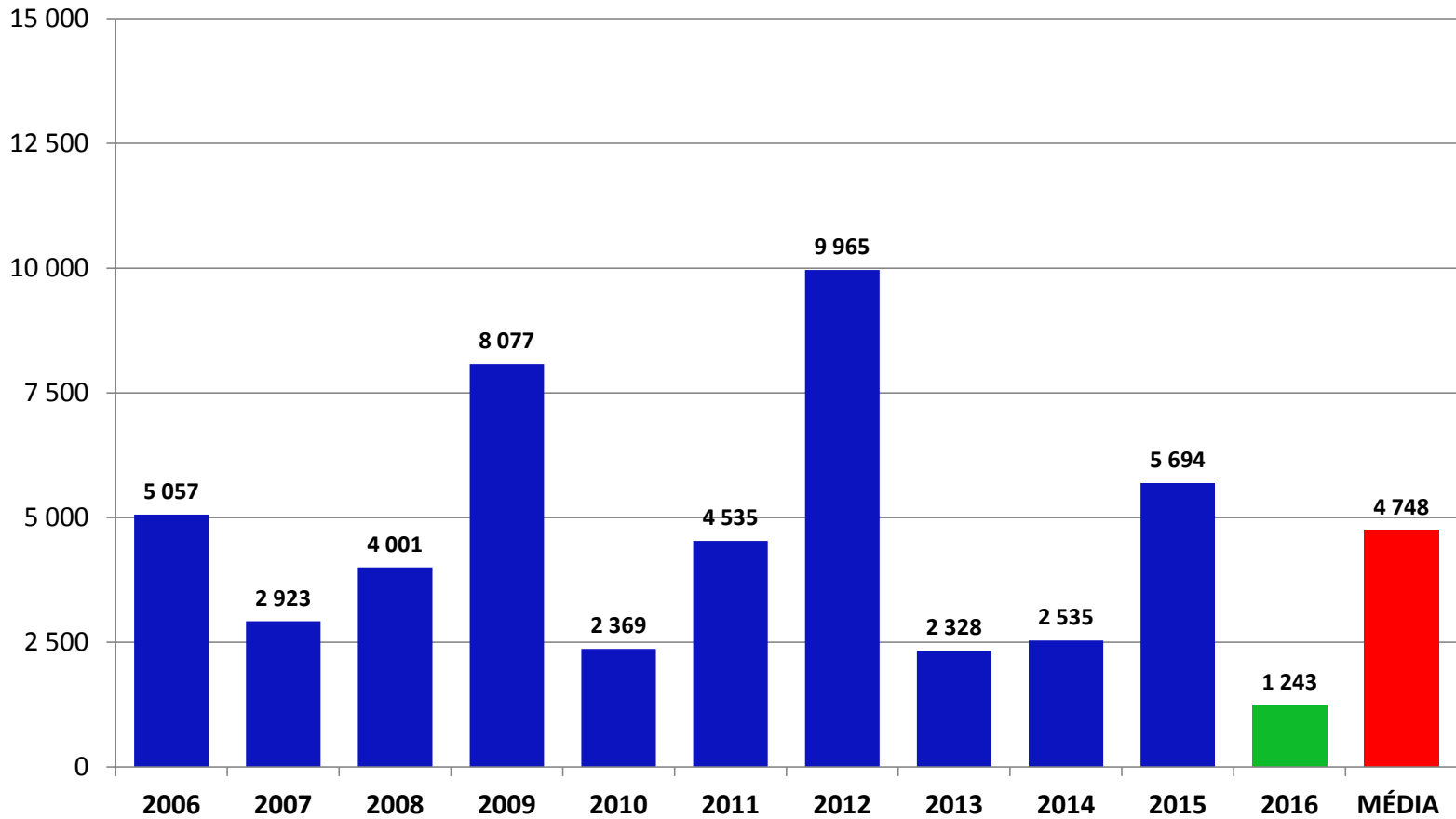
**3º Ano** menos severo dos últimos 17 anos.

Valores apenas superiores aos valores do ano **2000** e **2008**.

Parâmetro que permite comparar as diversas campanhas incêndios do ponto de vista da severidade meteorológica.

# **DISTRIBUIÇÃO ANUAL OCORRÊNCIAS**

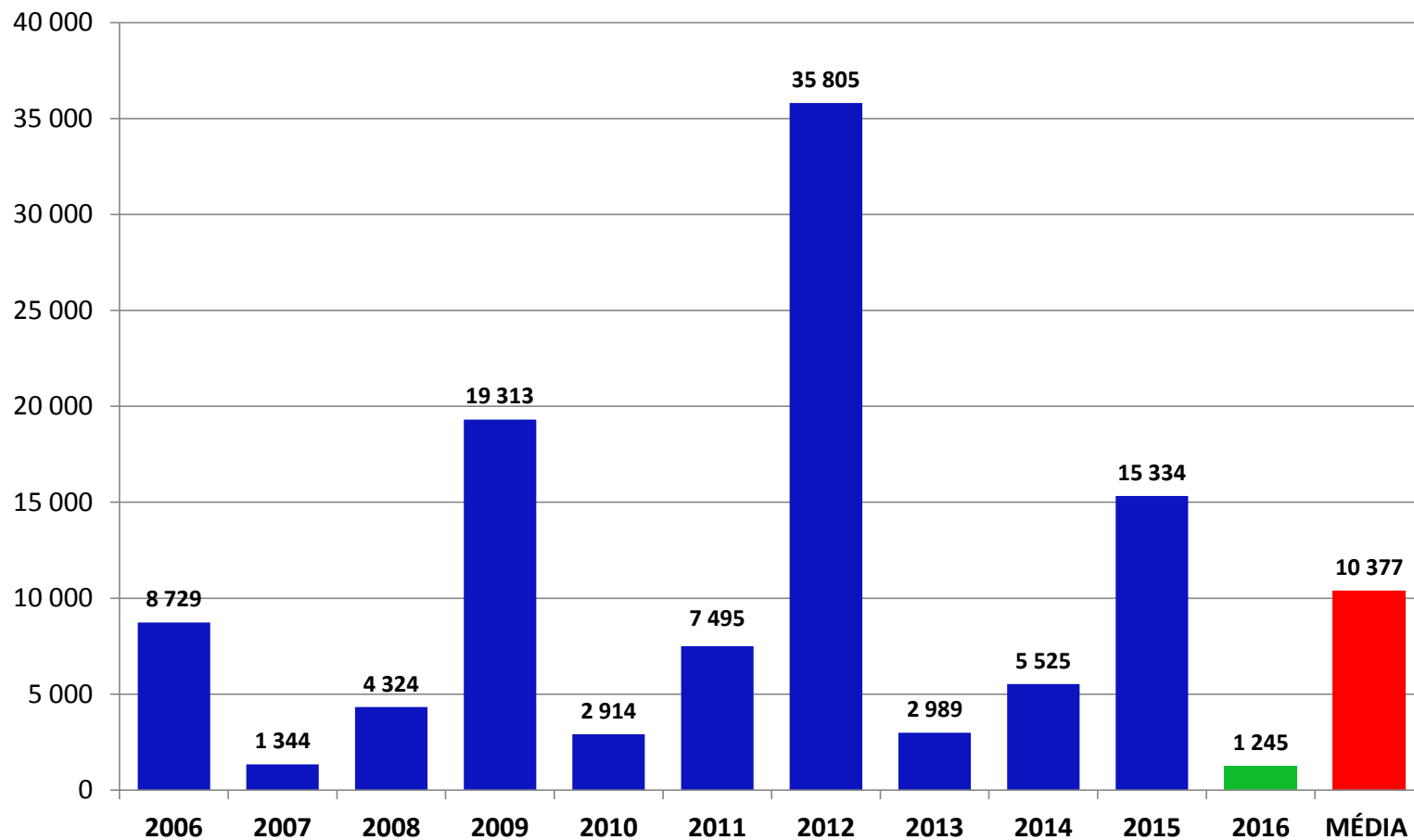
**TOTAL OCORRÊNCIAS (01 JANEIRO A 15 JUNHO)**





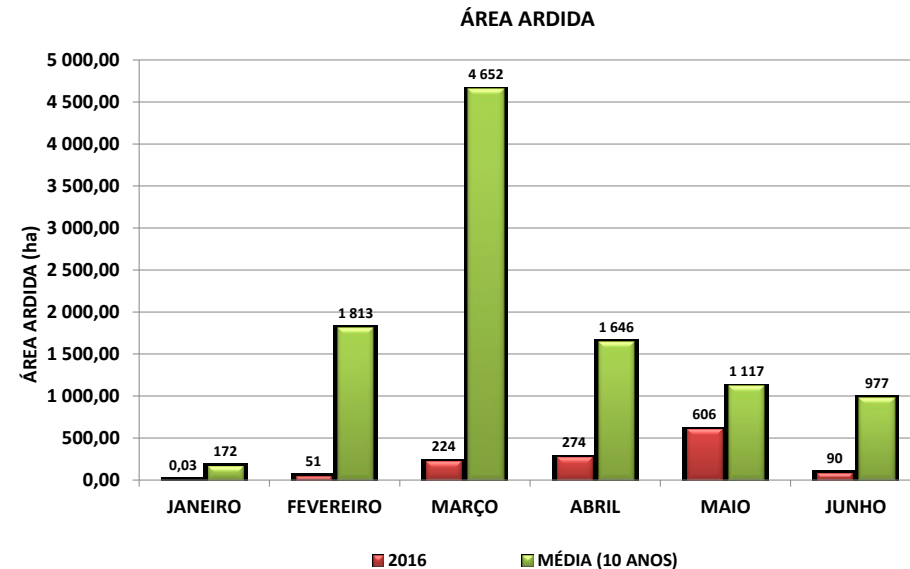
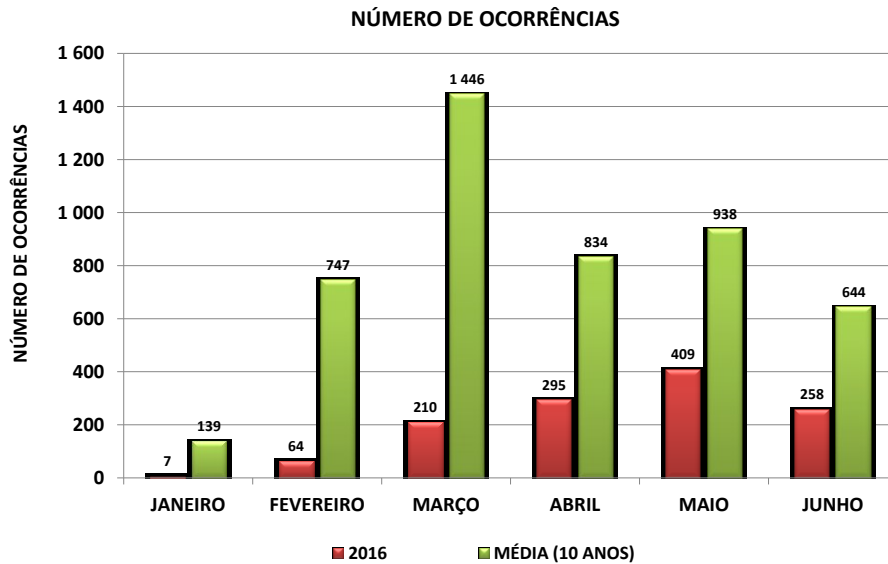
# ***DISTRIBUIÇÃO ANUAL ÁREA ARDIDA***

**TOTAL ÁREA ARDIDA (01 JANEIRO A 15 JUNHO)**



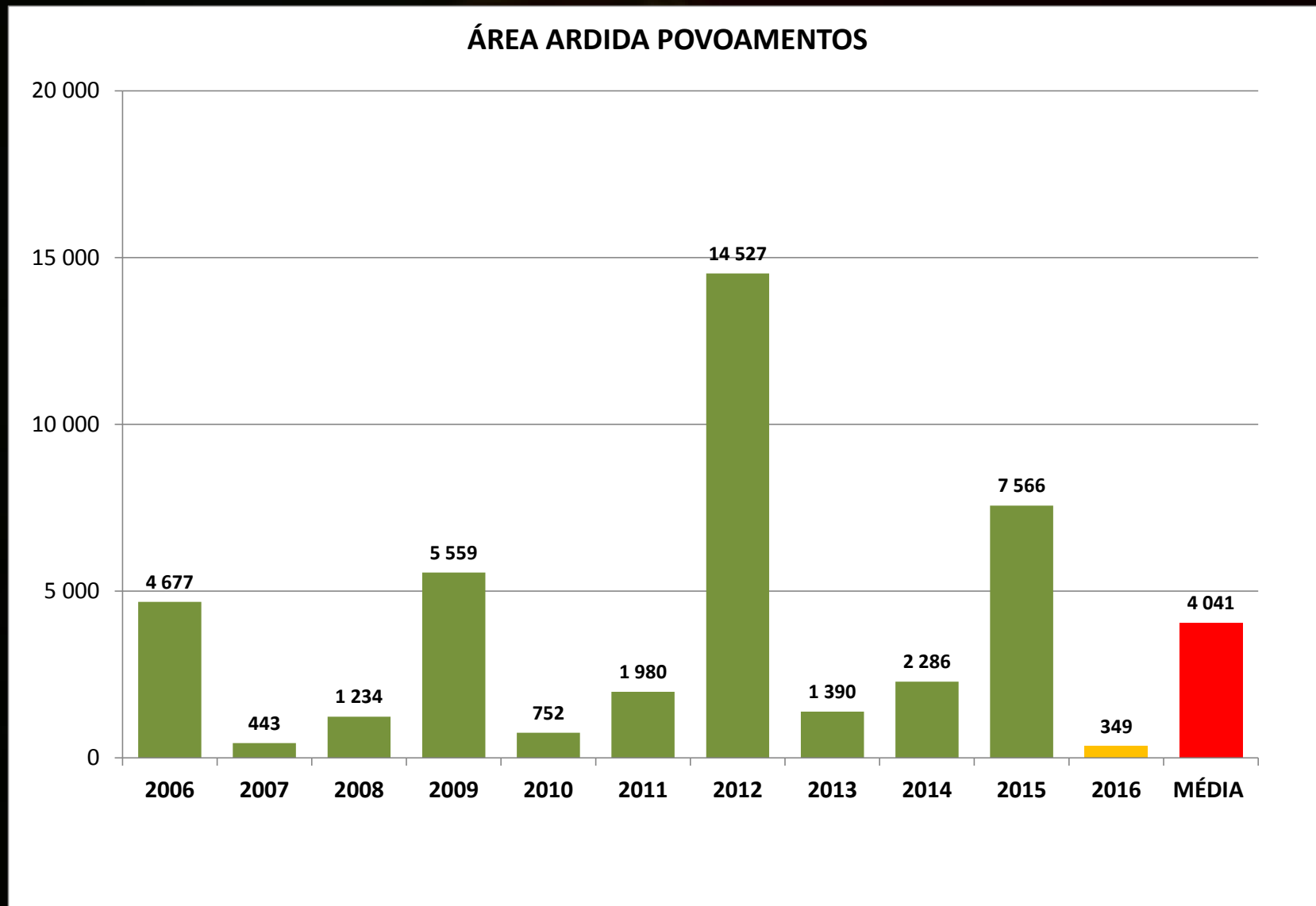
# distribuição mensal

distribuição mensal da área ardida e número de ignições

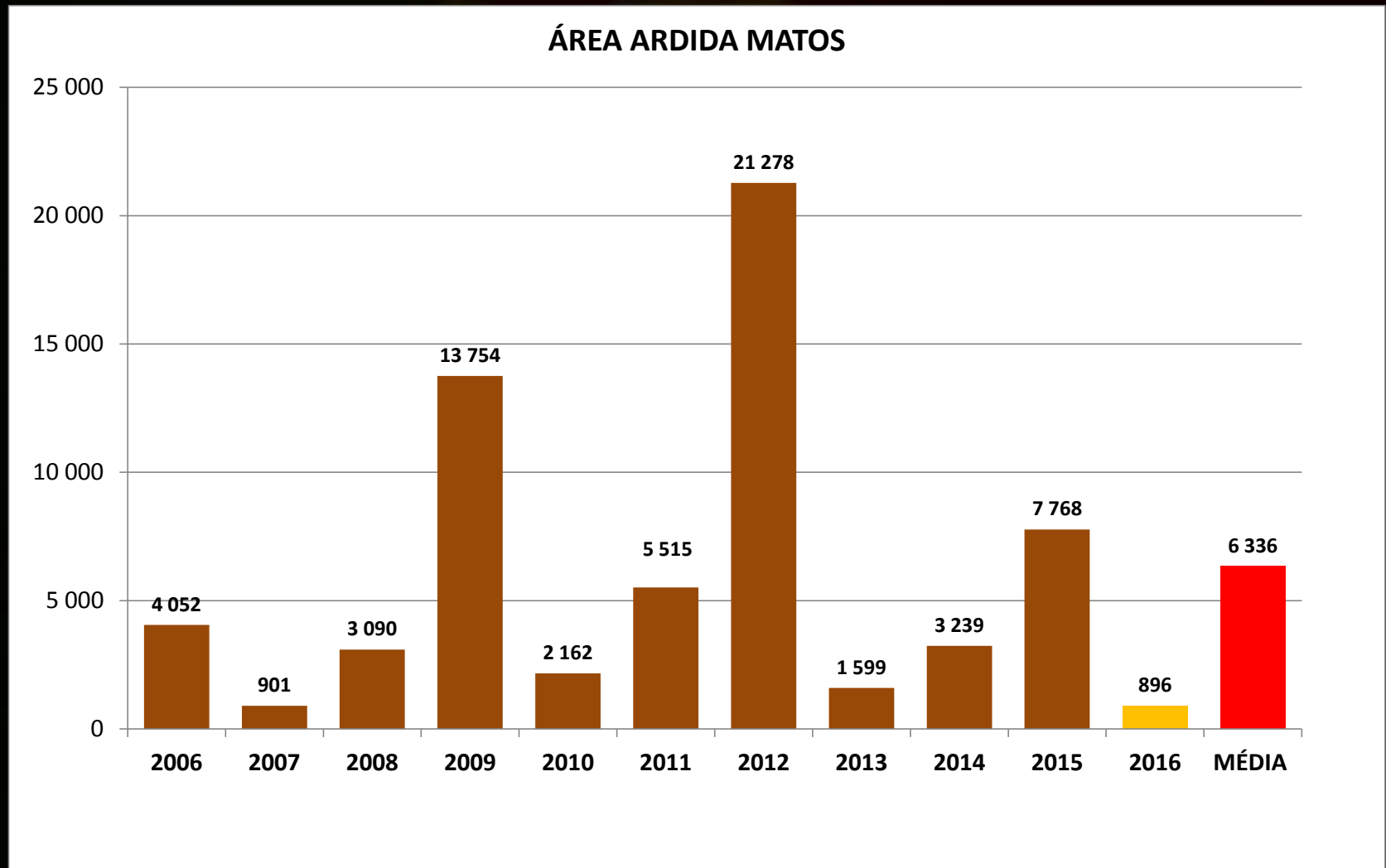


Número de **IGNIÇÕES** e de **ÁREA ARDIDA** abaixo da média dos últimos 10 anos para todos os meses.

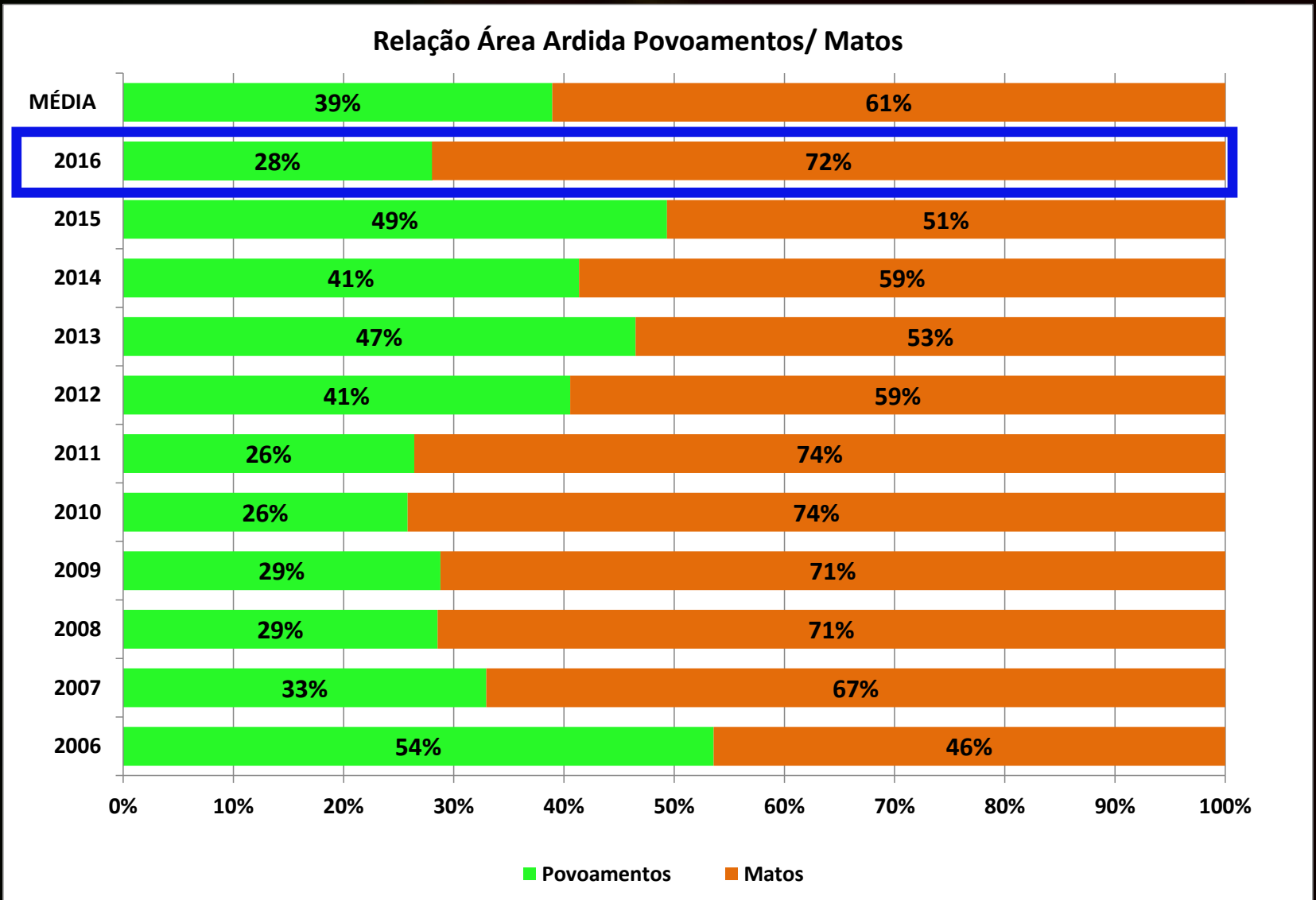
# *distribuição área ardida povoamentos*



# *distribuição área ardida matos*

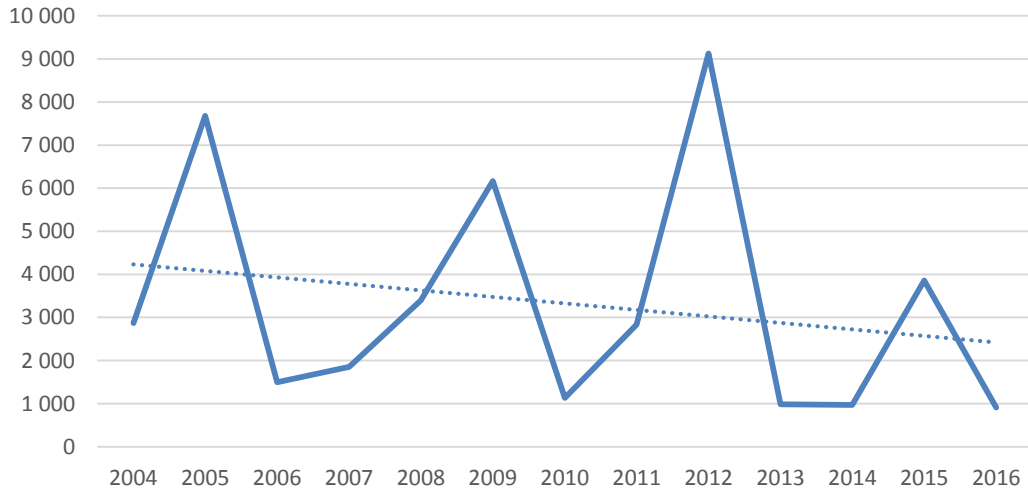


# Área ardida : relação floresta/matos



# atividade operacional

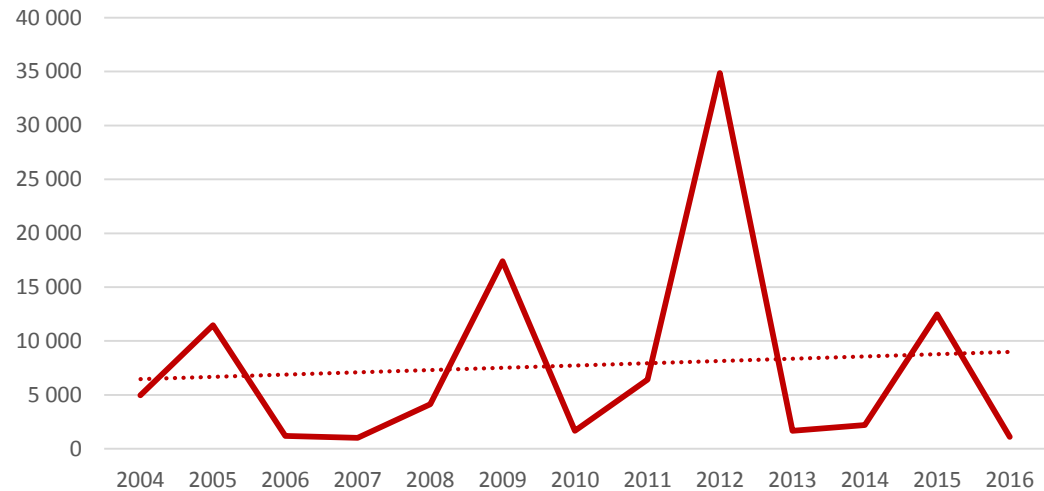
## Nº OCORRÊNCIAS - FASE ALFA



*Fase Alfa*

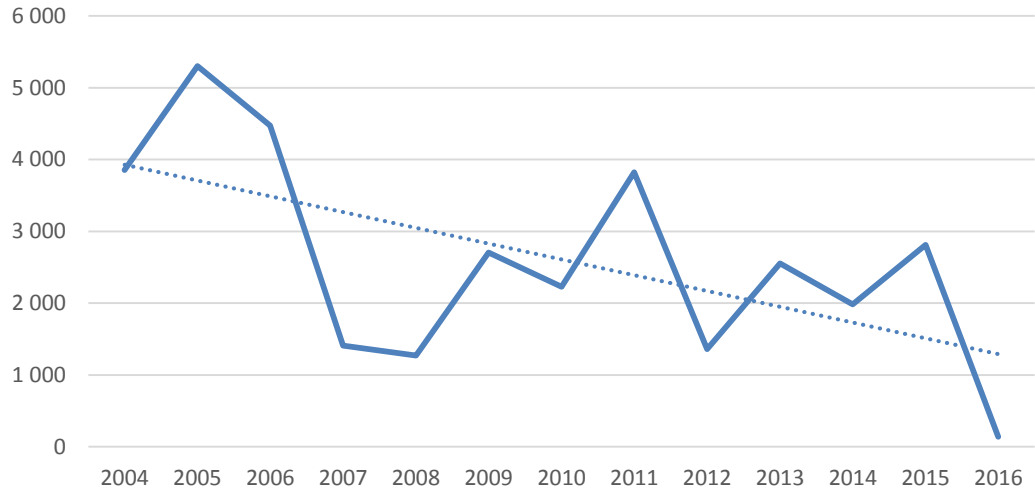
**Evolução cíclica do número de ignições, associada à maior ou menor seca do Inverno com ligeira tendência crescente da área ardida.**

## ÁREA ARDIDA - FASE ALFA



# atividade operacional

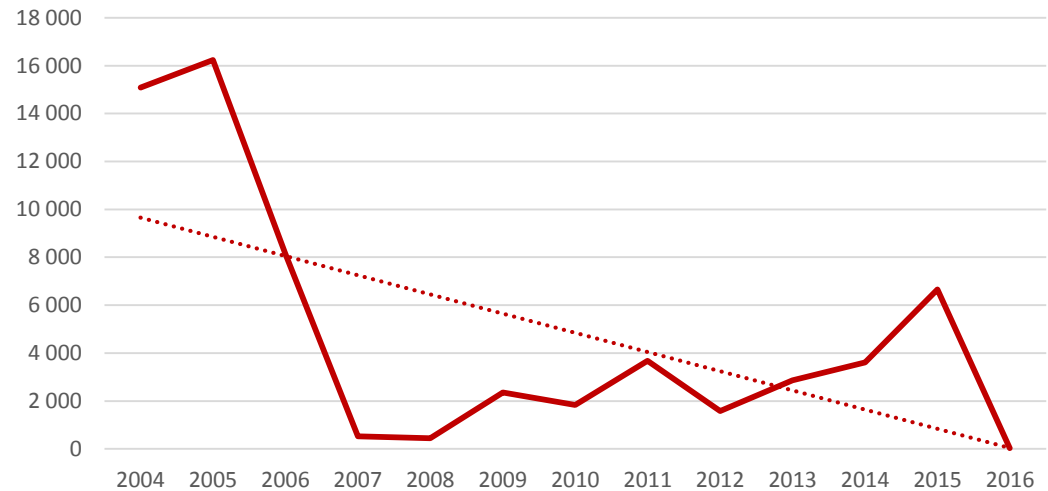
## Nº OCORRÊNCIAS - FASE BRAVO



**Fase Bravo  
(até 15 junho)**

**Tendência de decréscimo do número de ignições e de área ardida.**

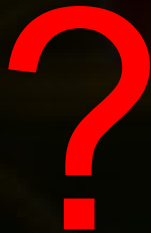
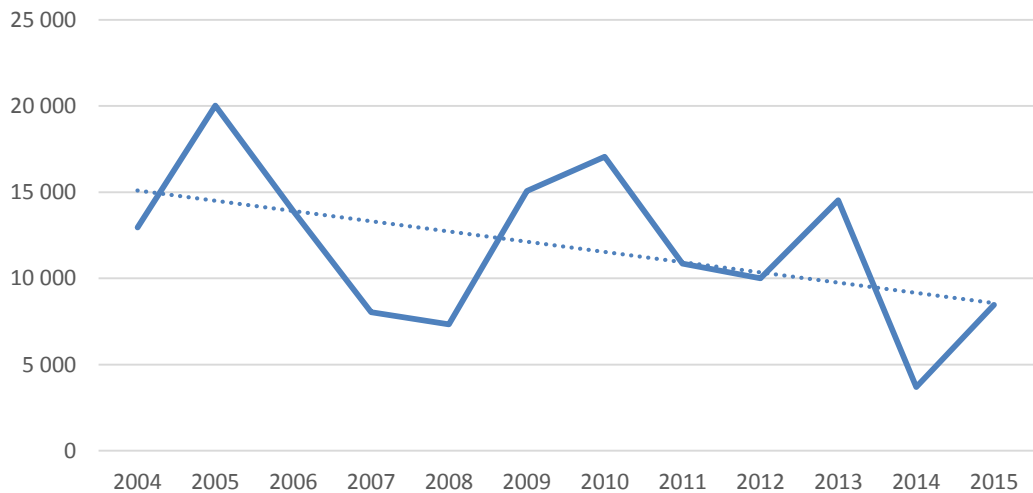
## ÁREA ARDIDA - FASE BRAVO



# atividade operacional

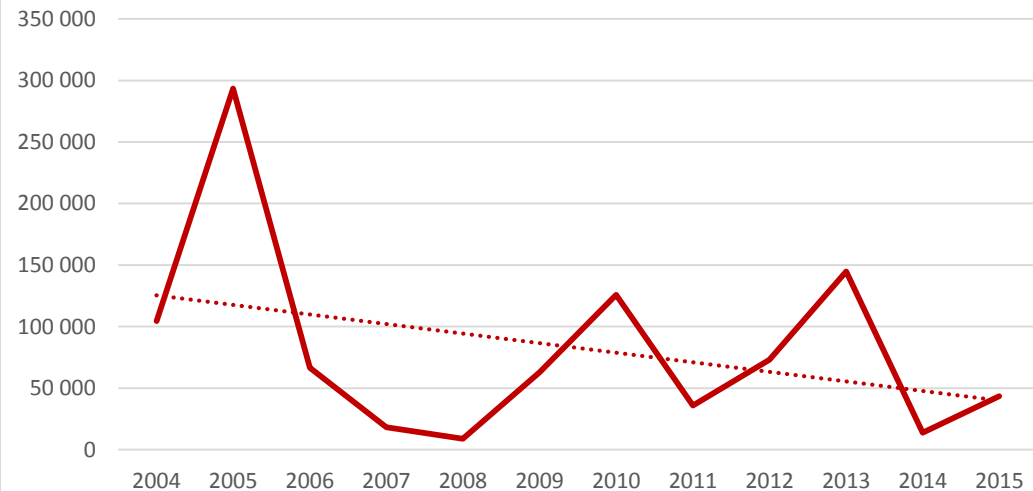
## Fase Charlie

Nº OCORRÊNCIAS - FASE CHARLIE



Confirmar-se-á a  
tendência ?

ÁREA ARDIDA - FASE CHARLIE





Disponibilidade

Empenhamento

Determinação

Coesão

# Ideias-força

**SEGURANÇA DAS  
FORÇAS  
DO DECIF**

**Cobertura nacional  
de ataque inicial  
com equipas  
helitransportadas**

**Cobertura nacional  
de meios aéreos de  
ataque ampliado para  
reforço imediato**

**Reserva nacional de meios  
terrestres pré-formatados para  
reforço e sustentação das  
operações**

**Reforço especializado para  
manobras de combate indireto  
com técnicas de fogo e  
Máquinas de Rasto**

**Disponibilidade**

**Empenhamiento**

**Determinação**

**Coesão**



***...é naturalmente, o nosso***

***Compromisso...***

*Dispositivo Especial de  
Combate a Incêndios Florestais*

**DECIF 2016**



**APRESENTAÇÃO**

**DIRECTIVA OPERACIONAL NACIONAL**  
**Comissão de Agricultura e Mar,**  
**Assembleia da República,**  
**21 junho 2016**

*Joaquim Manuel de Almeida Moura*  
**2º Comandante Operacional Nacional**